



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ – ICAPREV BIENIO 2024-2026

Aos trinta do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 9:00 reuniram-se de forma remota, pela plataforma *meet* os representantes do Conselho Municipal de Previdência para discutir a Prestação de Contas de Janeiro a Maio de 2025 em conjunto com o relatórios dos investimentos de maio de 2025 comparando com o relatório de investimentos de abril de 2025, a apresentação do panorama econômico de junho de 2025, encaminhamentos e informes. Essa assembleia foi presidida pela senhora Luana Rebouças Pinto - Presidente do Conselho Municipal de Previdência e estiveram presentes os membros conselheiros, os senhores e senhoras: Nathanael Andray Rebouças de Souza, Elita Miranda de Souza, Raimundo Maurício Braga, Luana Rebouças Pinto, José Leonardo Costa, João Alberto de Almeida, Mario Cesar de Oliveira, Vilda Maria de Alcântara e participaram pela equipe da gestão do ICAPREV o atual presidente Raimundo Ivã da Silva e Souza, e dos técnicos do ICAPREV : Marcos José Ferreira Nunes e Mario Cesar de Oliveira. A senhora Luana Rebouças Pinto começou a reunião fazendo os agradecimentos aos presentes, conselheiros e conselheiras e convidados, a presidente passou imediatamente a palavra ao secretário interino do conselho para leitura e aprovação da ata anterior. Depois de aprovada a ata anterior, passou a palavra para o presidente do ICAPREV onde o mesmo deu alguns informes sobre que foram aprovados Projetos Lei que visam os Parcelamentos de todos os débitos do Município e que autorizam a criação do Plano de Custeio para a criação de alíquota suplementar, bem como a participação dos membros do ICAPREV do 58º Congresso da ABIPEM em Foz do Iguaçu-PR. Em seguida foi concedido a palavra ao ex-presidente Marcos José Ferreira Nunes que falou sobre a premiação do ICAPREV em 13º Lugar no Prêmio Destaque Brasil de Investimentos – Edição 2025. Ato continuo foi garantido a palavra para o Senhor Mario Cesar de Oliveira fazer a prestação de Contas das movimentações dos recursos financeiros do ICAPREV de Janeiro a maio de 2025 que apresentaram RECEITAS de R\$19.018.237,55 até 31 de maio de 2025, e também só no mês de maio com o valor foi de R\$1.843.123,30 e as DESPESAS até 31 de Maio de 2025 que foi de R\$ 6.959.568,65. As despesas só de Maio foram R\$1.509.691,13. Foram utilizados recursos para pagar APOSENTADORIAS na ordem de R\$ 4.785.564,98 e PENSÃO VITALICIA em R\$ 399.341,43. Em seguida foi prestado contas dos valores pagos em cada item e no acumulado de janeiro a maio de 2025 e somente do mês de maio. A taxa de administração de 2025 foi calculada em R\$1.156.101,08, perfazendo uma média mensal de R\$ 96.341,76. No acumulado de janeiro a maio de 2025 foi de R\$ 359.399,40. A média do que foi executado até maio é de R\$ 85.438,95. Ato continuo, foi apresentado a evolução do relatório de investimentos de maio, comparando com o relatório de investimentos mensal de abril de



2025. Em abril as aplicações nas diversas carteiras de investimentos renderam o valor de R\$ 166.671,44. Não houve investimento que oscilou negativamente. Ato contínuo, foi apresentado o panorama econômico de junho de 2025. A economia brasileira iniciou 2025 com sinais de resiliência, apesar do ambiente de juros elevados e de incertezas fiscais. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado impulsionado pela agropecuária, que registrou alta de 10,2% com safras recordes de soja, milho e arroz. A indústria avançou 2,4%, com destaque para a construção civil e a indústria de transformação, notadamente nos segmentos de máquinas, equipamentos e produtos químicos. Já o setor de serviços, que representa a maior parte da atividade econômica, cresceu 2,1%, puxado pelas áreas de tecnologia, informação e mercado imobiliário. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias aumentou 2,6%. Apesar de ser uma desaceleração frente aos 3,7% do ano anterior, ainda se mantém em alta devido a um mercado de trabalho aquecido e maior renda disponível, enquanto o investimento cresceu 9,1%, beneficiado pela construção civil e pela importação de bens de capital, como plataformas de petróleo. O setor externo, no entanto, pesou negativamente, com as importações crescendo acima das exportações, reflexo de uma demanda interna mais forte. Em maio de 2025, o IPCA avançou 0,26%, desacelerando frente aos 0,43% de abril, com a inflação acumulada em 12 meses recuando para 5,32% — ainda acima do teto da meta de 4,5% para o ano. O grupo Habitação foi o principal responsável pela alta do mês, puxado pelo reajuste de 3,62% na energia elétrica com a adoção da bandeira amarela. Já a categoria Alimentação e Bebidas desacelerou de 0,82% em abril para 0,17% em maio, refletindo queda nos preços de itens como tomate, arroz e frutas. Transportes também contribuiu para conter a inflação, com retração de 0,37%, influenciada pela queda nas passagens aéreas (-11,31%) e combustíveis. Apesar do alívio, o quadro inflacionário segue pressionado, mantendo o Banco Central em alerta. Após a apresentação do panorama econômico de junho foi facultada a palavra aos conselheiros. João Aberto considerou como positivo a participação no 58º Congresso da ABIPEM. Não tendo mais nada a tratar o presidente declarou encerrada a presente reunião e eu, Nathanael Andray Rebouças, lavrei a presente ata que vai assinada por mim todos os participantes.

1. João Alberto de Almeida
2. Nathanael Andray Rebouças
3. Vilma Maria de Alcântara
4. [Assinatura]



5. Elita Miranda de Souza.
6. Nathanael Andrey Feboucas de Souza
7. João P. Ferreira Jr
8. Mário César de Oliveira
9. Faímundo Maurício Braga
10. _____
11. _____
12. _____